



CINEMA

NA

Educação



[SUPERAÇÃO E DETERMINAÇÃO]

COMO GRANDES SUCESSOS
DO CINEMA PODEM AJUDAR
NA SALA DE AULA


planeta
educação
transformando o aprendizado

SUMÁRIO

[03] INTRODUÇÃO

[04] WHIPLASH – EM BUSCA DA PERFEIÇÃO

[06] O JOGO DA IMITAÇÃO

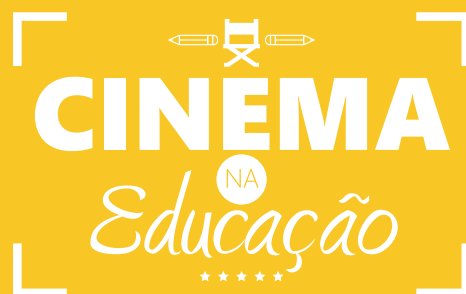
[08] A TEORIA DE TUDO

[10] SOBRE O PORTAL

Esse ebook é disponibilizado pelo portal Planneta Educação com o objetivo de oferecer conteúdo para uso total ou parcial em pesquisas e estudos acadêmicos.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, o aluguel, ou qualquer uso comercial do presente conteúdo.

A impressão desse ebook está autorizada.





O QUE É O EBOOK CINEMA NA EDUCAÇÃO?

Cinema na Educação é um ebook que traz conteúdos exclusivos do portal Planneta Educação e reúne artigos detalhados de alguns filmes que podem ser trabalhados em sala de aula.

O portal Planneta Educação possui a coluna de artigos Cinema na Educação, que apresenta resenhas de filmes com temas de cunho educativo, social ou cultural.

Nessa coluna, é feito um paralelo com a realidade em que vivemos, levando o leitor a pensar, além de conter a sinopse na íntegra e ficha técnica, sempre prontas para serem utilizadas em sala de aula.

O articulista João Luís de Almeida Machado, com sua experiência na área educacional, traça este paralelo entre cinema e educação de forma simples e objetiva.



JOÃO LUÍS DE ALMEIDA MACHADO

Consultor em Educação e Inovação, Doutor e Mestre em Educação, historiador, pesquisador e escritor.



WHIPLASH

EM BUSCA DA PERFEIÇÃO

DRAMA



Gotas de suor e de sangue se misturam aos poucos sobre o prato e tambores da bateria. A imagem se desloca então para um alucinado jovem que em meio a outros músicos executa com força, intensidade e precisão as notas musicais. Fúria é o que se percebe, adicionada a paixão e a necessidade de provar o seu valor, de se destacar, de ser alguém especial, reconhecido pelo público. Como se atinge isso?

O primeiro passo é certamente estar nos melhores locais onde são preparados tais artistas. Não basta ser um talento, é preciso treino, estudo, prática e acima de tudo, professores acima da média, de preferência aqueles que sejam referências no segmento, acima de qualquer suspeita quanto ao seu talento, devoção, qualidade e conhecimento na área.

Para quem já alimentava tal devoção desde a infância pela música, particularmente pelo jazz e por alguns de seus maiores expoentes, como Charlie "Bird" Parker, por exemplo, como no caso de Andrew Neyman (Miles Teller, em atuação destacada), isso significava ingressar no Conservatório Shafter, considerado o melhor dos Estados Unidos e, lá dentro, ter aulas e

orientações com ninguém menos que o conceituadíssimo Terence Fletcher (J.K. Simmons, em performance que lhe rendeu merecido Oscar).

O caminho não é tão fácil. A concorrência é grande, mas Andrew é obstinado e persevera até o momento em que a chance que esperava surge. Uma vaga como 2º baterista no grupo regido por Fletcher faz com que o professor/maestro busque um novo músico no grupo em que o jovem participa. Ele é ainda um novato nesta turma e suas chances são menores que a do músico titular na banda, mas a oportunidade aparece e ele acaba sendo o escolhido.

Para melhorar ainda mais seu astral, Andrew consegue convidar a jovem Nicole (Melissa Benoist), atendente do cinema que frequenta com seu pai (Paul Reiser, do clássico seriado "Mad about you"), para sair com ele.

O caminho para as vitórias é, no entanto, traiçoeiro e as pedras podem aparecer a qualquer momento. Nada que a dedicação, o foco e o talento não possam superar, pensa Andrew.

Começam então as aulas com Terence Fletcher e a primeira impressão, aquela que fica para sempre em muitos casos, marca Andrew em sua luta obstinada pelo reconhecimento. O jovem observa que entre os músicos, todos talentosos, há uma certa empáfia própria de quem tem qualidades, mas a quem falta maturidade para combinar tais virtudes a um comportamento onde não se evidencie a arrogância. Ele é tratado com certa desdém pelos demais, inclusive pelo baterista titular, que se relaciona com ele como se fosse seu subordinado.





Tudo muda, no entanto, com a entrada de Fletcher em cena. Todos emudecem. Apesar de uma saudação cordial do maestro, há um nervosismo, uma evidente tensão no ar. Prevalece mais que um respeito, existe um evidente temor dos alunos em relação a seu mestre. Os acontecimentos que se sucedem mostram que a busca pela perfeição almejada pelo professor não permite a sobrevivência dos fracos e imperfeitos.

Como gregos e romanos no auge de suas civilizações na Antiguidade Clássica, aqueles que demonstram debilidade ou incapacidade reconhecida devem ser sacrificados. Os que tem talento devem burilar ao extremo, ainda que isso doa em seu corpo, alma e mente.

Há em Fletcher não apenas a convicção de que é preciso trabalhar ao extremo, treinar horas e horas, aplicar-se a detalhes mínimos que irão diferenciar o bom do excelente, mas um certo sadismo nesta busca, para a qual se utiliza de sua posição e reconhecimento levando os estudantes a vivenciar situações de humilhação, de sujeição desmedida, de violência oral e física. Nesta relação o aprendizado ocorre na marra e pode ter consequências imprevisíveis se os sujeitos nela envolvidos estão tão imbuídos daquilo que querem conseguir, como no caso de Andrew.

Nada justifica, em hipótese alguma, na relação entre aluno e professor, que o medo prevaleça. A educação é um ato sublime de amor no qual se espera a dedicação, o foco, o estudo, a busca da excelência sempre, tanto por parte do docente quanto do estudante, qualquer excesso ou abuso torna esta relação inválida e doentia. A

teoria das 10 mil horas, explicada por Malcolm Gladwell em seu ótimo livro “Fora de Série – Outliers” mostra que é preciso estudar, praticar, treinar, criar, ler e reler as principais referências quando se pretende atingir resultados excepcionais naquilo que se faz, o que inclui, é claro, contato com pessoas referenciais, como professores reconhecidos por seus métodos e resultados. Nada e ninguém, no entanto, pode fazer do sonho de alguém o seu caminho para um pesadelo.

“Whiplash – Em busca da perfeição”, do diretor Damien Chazelle, filme que concorreu ao Oscar em 2015 na principal categoria, nos mostra que o mundo complexo em que vivemos hoje nos conduz muitas vezes para armadilhas relacionadas aos sonhos que acalentamos e as formas como podemos chegar lá. A educação é um caminho a ser percorrido certamente, mas excessos no processo formativo, egos inflados, a

busca pela perfeição e não pela excelência e o abandono da vida pessoal e dos relacionamentos para se atingir tais metas não é o caminho.

Terence Fletcher é o avesso de John Keating, o professor de “Sociedade dos Poetas Mortos” (1989), protagonizado igualmente com maestria por Robin Williams, no filme de Peter Weir, que também estimulava seus alunos a buscarem seus sonhos. Diferentemente de Fletcher, cujos métodos ortodoxos e radicais feriam seus pupilos, onde imperava a máxima de que “é preciso ser duro” sempre, Keating ensinava e estimulava os alunos a estudarem com afinco para deixarem brotar de dentro de si mesmos o caminho e a construção do ser, de sua voz e de sua autonomia, “sem perder a ternura jamais”.

“Whiplash” é forte, provocante e polêmico. Um grande filme que merece e precisa ser visto!

Assista o trailer



FICHA TÉCNICA

Título Original: Whiplash

País/Ano: EUA, 2014

Gênero: Drama

Direção: Damien Chazelle

Elenco: J. K. Simmons, Miles Teller, Paul Reiser, Melissa Benoist, Jayson Blair, Austin Stowell, Chris Mulkey, Damon Gupton.





O JOGO DA IMITAÇÃO

BIOGRAFIA, DRAMA



Segundo Winston Churchill, primeiro-ministro inglês durante o período em que ocorreu a 2ª Guerra Mundial, o matemático Alan Turing foi responsável pela maior vitória de um indivíduo sobre os nazistas. Turing liderou um pequeno grupo de matemáticos que atuaram secretamente a serviço da inteligência britânica na luta para tentar resolver um grande desafio, talvez o maior de suas vidas, mesmo sendo todos acadêmicos brilhantes com carreiras destacadas na área em que atuavam: o de criar uma forma efetiva de decodificar as mensagens cifradas enviadas pelos liderados de Adolf Hitler, modificadas diariamente por uma máquina chamada Enigma.

A cada dia em que tentavam inutilmente resolver os dados cifrados e não conseguiam, o custo desta ação não concluída representava baixas no campo de batalha, tanto humanas quanto materiais. A necessidade de lutar contra o relógio fez com que inicialmente os esforços ficassem concentrados na mensagem diária e nos códigos equivalentes a ela.

Turing sempre soube que o caminho não era esse e, avesso a socialização, fechado e focado em seus estudos e reflexões propôs o projeto de uma máquina que realizasse o trabalho humano que, para ele, não seria suficiente para derrotar a

engenhosidade do artefato germânico. Não foi bem compreendido no início, como fica bem claro no filme, enfrentando a animosidade de colegas, posteriormente comandados e também dos membros do staff britânico, tanto das forças armadas quanto da inteligência inglesa.

Sua perícia, obstinação e certeza quanto ao que estava projetando e posteriormente construindo fizeram porém, com que ele aos poucos fosse demovendo os membros de sua equipe da ação mais imediatista e, com ele, focassem seus esforços para a composição do equipamento que pensou e projetou.

Vencer as mensagens cifradas sempre fora para ele, desde garoto, um exercício e uma realização, portanto, tendo à sua frente uma missão como a que lhe foi atribuída só fez com que Turing ficasse mais e mais obstinado na busca pela máquina que iria decifrar os códigos nazistas e ajudar os aliados a vencer a guerra, ainda que ele mesmo se dissesse pouco afeito ou interessado em política.

Os prejuízos causados pela guerra, no entanto, a afetar a vida de milhões de pessoas e a levar à morte tantas outras, funcionavam como um relógio a alertar a pequena equipe quanto a premência de sua ação. Contar com os

profissionais certos para efetivar a construção da máquina de Turing, um antecedente dos modernos computadores que ainda hoje é utilizado em cursos universitários para explicar como funciona um cérebro eletrônico simples, foi outro fator primordial para seu sucesso.

Turing ainda tinha que lidar com seus problemas e escolhas pessoais, relacionados à dificuldade em relacionar-se com as outras pessoas ou mesmo quanto a seguir ordens e hierarquia, além de sua homossexualidade, que na época, na Inglaterra, significava contrariar a lei vigente e levava os infratores para a cadeia.





PARA REFLETIR

"O Jogo da Imitação", filme de Morten Tyldum, estrelado por Benedict Cumberbatch, em notável representação, que lhe rendeu prêmios e indicações, nos coloca em contato com esta história fantástica, secreta, de um homem inteligentíssimo numa luta contra o relógio, os nazistas e seus próprios problemas que, apoiado por equipe competente, foi decisivo para que os aliados vencessem a 2ª Guerra Mundial.

Condenado por sua homossexualidade, Alan Turing foi preso e acabou se suicidando, mas antes disso foi o criador da Máquina de Turing, que realizava o que os especialistas chamam de computação algorítmica, quando ainda tinha apenas 24 anos; além disso, criou o Sistema de Computação Automática (ACE) para o MI6 (Serviço Secreto Britânico) e trabalhou no projeto do computador Mark 1, quando estava na Universidade Manchester.

Turing também criou um método para criptografar conversas telefônicas, o Deliah, além de elaborar os conceitos de "inteligência mecânica" e "inteligência computacional", baseados na ideia de que uma máquina poderia, através de perguntas programadas, iludir um ser humano se passando por uma pessoa e que, ao assim fazê-lo, neste "Jogo da Imitação", prever um futuro onde tais cérebros eletrônicos assumissem cada vez mais atribuições humanas.

Além de Cumberbatch, no papel de Turing, o elenco ainda conta com Keira Knightley (da série "Piratas do Caribe") no papel de Joan Clarke e com Charles Dance, como o Comandante Denniston, o filme prima na reprodução de época, nos figurinos e que ganhou o Oscar de melhor roteiro adaptado.



O ENIGMA DO CÓDIGO

Houve inúmeros artigos e livros escritos sobre Enigma - o código de violação. No entanto, o papel que os criptologistas poloneses tinham interpretado nele sempre foi omitido. Um exemplo disso foi visto em 1974, quando FW Winterbotham publicou um livro intitulado "The Ultra Secret", onde ele afirmou que os ingleses foram os primeiros a quebrar esta cifra.

Não tem tido muitas publicações sobre as pessoas que foram verdadeiramente os primeiros a quebrar o Enigma das mensagens encriptadas. Esta distinção pertence aos poloneses que realizaram essa façanha em 1930. Considerando que a Grã-Bretanha na época ainda usava linguistas para quebrar os códigos, os poloneses haviam entendido que era necessário usar a matemática para procurar padrões. Eles estavam então, um passo na frente com a construção de máquinas eletro-mecânicas para procurar soluções (conhecido como

"bombas", talvez por causa do barulho que eles faziam).

Estes dispositivos simulam o funcionamento de uma máquina Enigma, e os operadores habilitados para procurar as definições do Enigma, que tinham codificado a mensagem, percorrem um possível cenário após o outro.

MAIOR CIENTISTA MUNDIAL

A montagem de arquivos do noticiário alemão mostra um breve clipe de um homem alto, vestindo roupas civis e de pé com os braços nos quadris. Este é Wernher von Braun, o maior cientista mundial. Entre seus projetos estão o míssil balístico V-2 usado pela Alemanha durante a Segunda Guerra Mundial e o foguete Saturn V usado pela NASA nas missões lunares Apollo.

Fonte: ADORO CINEMA. Disponível em <<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-198371/curiosidades/>> Acesso em: 19/09/2016

Assista o trailer



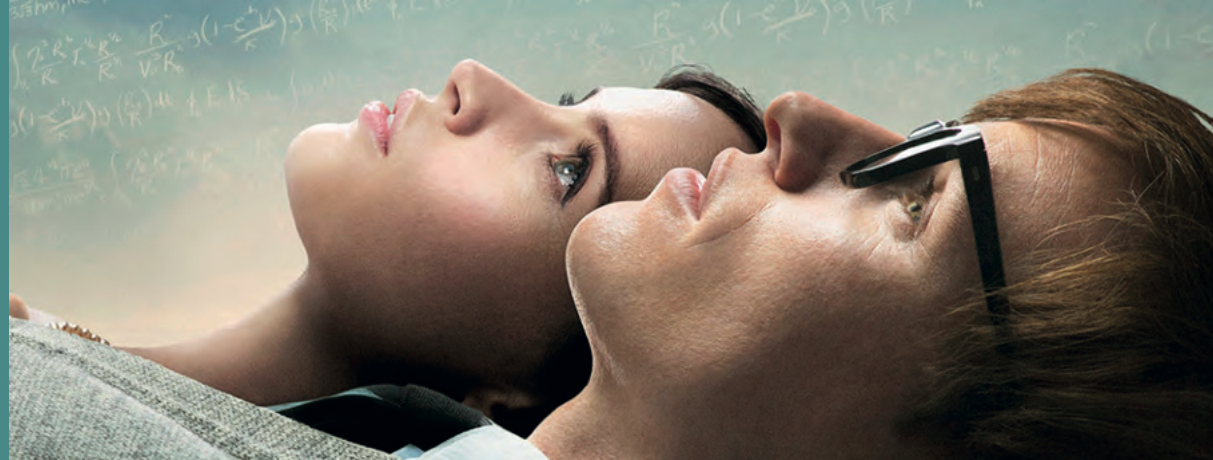
FICHA TÉCNICA

Título original: The Imitation Game
País/Ano: EUA, Reino Unido, 2015
Duração: 115 minutos
Gênero: Biografia/Drama
Direção: Morten Tyldum
Elenco: Benedict Cumberbatch, Keira Knightley, Matthew Goode, Rory Kinnear, Mark Strong, Charles Dance, Allen Leech, Matthew Beard.



A TEORIA DE TUDO

BIOGRAFIA, DRAMA



“Não importa o quanto a vida possa ser ruim, sempre existe algo que você possa fazer e triunfar. Enquanto há vida, há esperança”. (Stephen Hawking)

Ao final do filme o que vinha a minha cabeça era a ideia de que o impossível é algo que nós mesmos criamos. As barreiras ou impedimentos são colocados no caminho das pessoas por elas mesmas, ou seja, como é dito popularmente, nesta vida só não há solução para a morte. A vida do físico Stephen Hawking é certamente inspiradora e sua trajetória e brilhantismo só foi possível por conta da presença marcante, forte, decidida e amorosa de sua esposa Jane.

Ainda que todos os prognósticos fossem contrários à vida de Hawking, ele foi adiante e venceu. O filme “A Teoria de Tudo”, do diretor James Marsh, baseado em livro de autoria da própria Jane Hawking, nos coloca em contato com o romance, os problemas de saúde, o processo de construção das teorias do físico, os amigos, os mestres, os filhos e as dúvidas, tanto as acadêmicas quanto aquelas relacionadas a própria saúde e sobrevivência do protagonista.

Há muitas realizações notáveis que certamente inspiram e ao mesmo tempo nos ajudam a acreditar que enquanto perdurar a esperança o jogo da vida continua, como afirma Hawking.

A primeira e mais notável é a percepção de

como o amor e a dedicação de uma pessoa a outra são elementos decisivos para que tudo, literalmente, floresça. Os impedimentos e problemas de saúde de Hawking começaram a se manifestar antes que Jane e ele se casassem, ainda assim, ela não desistiu e enfrentou não apenas a doença de seu marido como também as incertezas e a insegurança de todos ao seu redor, inclusive familiares, sobre se deveria se unir em matrimônio ao jovem professor.

Até mesmo o romance parecia improvável, tendo em vista que Hawking era introvertido, focado nos estudos e parecia pouco inclinado a correr atrás de Jane, jovem universitária, inteligente e bonita, cortejada por outros estudantes. Mas, como dizem, o amor triunfou e eles formaram sua família, a despeito de todos aqueles que apostaram contra o casal.

A trajetória dele destaca o quanto são importantes o apoio e a aposta das instituições acadêmicas em jovens de talento como Hawking, dando-lhes condições de realizar seus estudos, oferecendo recursos, disponibilizando cursos e acesso a professores, apostando em pesquisa e ciência.

A curiosidade de Hawking, associada ao ambiente propício a pesquisa e ao suporte dado por Jane, constituíram pilares essenciais para que o físico pudesse conceber sua obra e ganhar notoriedade mundial. A busca pelas teorias que

explicassem o surgimento da vida no Cosmos, a capacidade de rever seus próprios posicionamentos, a grandeza de se questionar e o estudo aprofundado são qualidades imprescindíveis para quem busca respostas na ciência.

“Uma breve história do tempo”, livro de Hawking, lançado nos anos 1980, se tornou um best-seller mundial trabalhando conceitos da história da ciência, da física e traduzido para uma diversidade de línguas, consolidando suas teorias e tornando a ciência acessível a milhões de pessoas. Sim, é possível, enquanto houver esperança, amor, confiança e dedicação. Jane e Stephen mostraram que a vida pode ser incrível.





O FILME

As bicicletas emparelhadas, numa frenética disputa, pelas ruas que levam a Universidade de Cambridge, na Inglaterra, trazem dois jovens estudantes. Estamos em 1963 e, enquanto muita gente está atenta aos movimentos culturais emergentes que viraram o mundo de ponta cabeça e que estavam começando na Europa e nos Estados Unidos, um destes jovens, Stephen Hawking (Eddie Redmayne em atuação brilhante que lhe rendeu o Oscar de melhor ator), queria mesmo entender de onde veio o mundo, a vida, a origem do tempo e explicar tudo isso a partir da Física.

O aspirante a professor e físico Stephen, nesse caminho, acabou conhecendo a também estudante Jane (Felicity Jones, em interpretação impecável), que igualmente percorria a trajetória acadêmica, focada em estudos de literatura medieval. Deste encontro surgiu uma bela história de amor que resultou em casamento e filhos.

Mas há muito mais nesta história, pois antes mesmo do matrimônio consumado, o brilhante estudante descobriu que tinha a Doença de Lou Gherig, a esclerose lateral amiotrófica (ELA), que degenera os neurônios responsáveis pelo movimento dos músculos o que impede progressivamente o doente de se locomover, sem perdas cerebrais ou de sensibilidade.

Acometido deste problema sério, a perspectiva de vida se reduziu para o jovem e promissor cientista que, não teria tempo para concretizar seus sonhos de família e pesquisa, em sua busca pelas respostas na Física quanto ao surgimento do Cosmos. Diante deste grande desafio estavam então Stephen e Jane, ainda bastante jovens, a se perguntar até onde chegariam...

História verídica, emocionante e surpreendente da trajetória de um dos grandes nomes da ciência contemporânea, "A Teoria de Tudo" é filme para quem quer mais do que entretenimento e esteja em busca de inspiração para sua jornada. Inesquecível!

PARA REFLETIR

1 - Ler "Uma Breve História do Tempo" é uma recomendação mais do que previsível. A obra de Stephen Hawking trata de temas complexos de uma forma agradável, acessível e, desta forma, presta uma grande contribuição à disseminação do conhecimento científico. Além da leitura está a compreensão dos conceitos e, em especial, a sua observância, ou seja, a capacidade de perceber a física aplicada ao mundo em que vivemos.

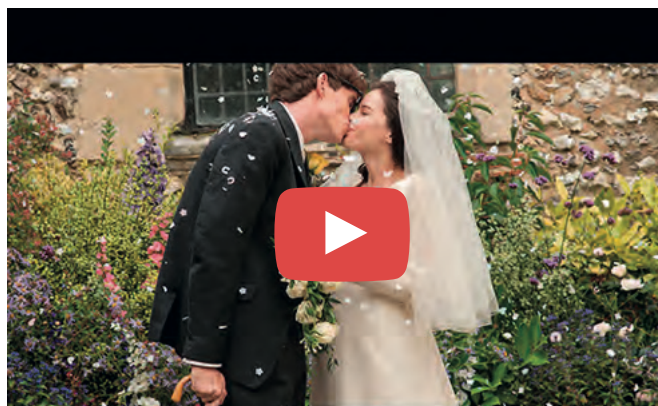
2 - Conhecer as teorias fundamentais da física, de cientistas brilhantes como Isaac Newton e Albert Einstein, entre outros, é de suma importância. Para tanto é recomendável buscar livros que permitam sua inserção suave e confortável neste tão complexo âmbito da ciência. Obras como "Os Sonhos de Einstein", de Alan Lightman, ou biografias como "Isaac Newton – Uma biografia", de James Gleick, ajudam a humanizar o cientista e permitem um melhor entendimento de suas teorias. Buscar sempre associar ou aproximar do cotidiano é igualmente necessário para que se percebam os motivos da ciência, o porquê de estudarmos física, química ou biologia, por exemplo.

3 - A esclerose lateral amiotrófica (ELA) ou doença de Lou Gherig, que acometeu Stephen Hawking tem

quais causas ou motivos? É hereditária? Causa quais consequências? Há medicamentos sendo pesquisados para este mal? Quantas pessoas sofrem deste mal no mundo? Qual é a expectativa média de vida delas? É sempre importante e enriquecedor percorrer os caminhos da biologia e da medicina para entender o funcionamento do corpo humano e as enfermidades sofridas pelas pessoas. Um dos exercícios interessantes a se trabalhar a partir deste filme é uma pesquisa sobre tal doença que permita contato com hospitais, pacientes, universidades e grupos de pesquisa que estão buscando solução para esta esclerose.

4 - A história da ciência é pouco estudada no Brasil a não ser a partir da graduação e, ainda assim, restrita a áreas específicas e a olhares focados em cada segmento. Seria interessante incorporar o estudo da história das ciências em paralelo com o andamento dos cursos específicos de cada disciplina no Ensino Básico, trazendo à tona informações e leituras sobre os cientistas, suas descobertas e, principalmente, contextualizando em relação a vida dos estudantes. Que tal começar propondo a construção de linhas do tempo virtuais em que os alunos disponibilizem informação textual, acesso a vídeos sobre os assuntos e galerias de fotos?

[Assista o trailer](#)



FICHA TÉCNICA

Título original: The Theory of Everything
País/Ano: Reino Unido, 2015
Duração: 123 minutos
Gênero: Biografia, Drama
Direção: James Marsh
Elenco: Eddie Redmayne, Felicity Jones, Tom Prior, Harry Lloyd, David Thewlis, Thomas Morrison, Simon McBurney





O PORTAL PLANNETA EDUCAÇÃO

O portal Planneta Educação está em funcionamento desde 1999 e tornou-se um meio totalmente confiável para professores, alunos, gestores e público em geral. Suas colunas de artigos exclusivos e notícias, sempre atuais, ajudam usuários a estarem sintonizados com as novidades e com o dia a dia da educação em todo o mundo.

O portal traz importantes recursos como: dicionário, biblioteca, enciclopédia, jogos online, entre várias outras opções importantes.

Os conteúdos são constantemente publicados e postados nas principais redes sociais (Facebook, Twitter, LinkedIn e YouTube), com alcance superior a 80 mil seguidores.

WWW.PLANNETAEDUCACAO.COM.BR

